



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 003/2023

Súmula: A Secretaria Municipal de Educação e Cultura, no uso de suas atribuições legais, dispõe sobre a elaboração, organização e aplicação do **Projeto de Recuperação de Estudos** na Rede Municipal de Ensino de Leópolis, no que tange a Educação Básica, visando assegurar o atendimento da demanda existente.

CONSIDERANDO:

- a necessidade de garantir os direitos de aprendizagem de todos os alunos;
- a necessidade de reorganizar os processos de recuperação e de fortalecimento das aprendizagens e de assegurar o atendimento a todos os matriculados nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino;
- os dados das avaliações internas e externas, em especial a avaliação diagnóstica municipal, Prova Paraná e Prova Brasil do ano anterior e nos demais instrumentos de acompanhamento das aprendizagens;
- a necessidade de assegurar as condições que favoreçam a realização de propostas pedagógicas de sistemáticas e eficazes para alunos e profissionais da educação;
- a necessidade de oferecer acompanhamento pedagógico aos alunos do Ensino Fundamental, anos iniciais, que ainda não se apropriaram de conhecimentos, assegurando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na Proposta Curricular Municipal de Língua Portuguesa e Matemática;
- o disposto na Lei Federal nº 9.394/96 – LDB, especialmente na alínea “e” do inciso V do artigo 24, no inciso V do artigo 12 e no inciso IV do artigo 13;





*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉÓPOLIS - PARANÁ*

- as orientações estabelecidas na Base Nacional Comum e no Referencial Curricular do Paraná que determina os direitos e objetivos de aprendizagem dos alunos durante cada etapa da educação básica.

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o Projeto de Recuperação de Estudos, nas escolas da rede pública municipal, que oferecerá um conjunto de ações, durante as aulas regulares e contraturnos, com vistas a oportunizar aos alunos vivência de atividades que reforcem suas aprendizagens estruturantes em Língua Portuguesa e Matemática.

Art. 2º Nos termos desta Instrução Normativa definem-se a recuperação e o fortalecimento das aprendizagens como o direito dos alunos de ter acesso pleno aos conteúdos e as experiências de aprendizagem consideradas fundamentais para seu desenvolvimento, mitigando os efeitos de restrição impostos pelas medidas de manejo e gestão da Pandemia de Covid – 19 nos anos de 2020 e 2021.

Art. 3º A recuperação contínua, ação de intervenção imediata voltada para o enfrentamento das dificuldades específicas de aprendizagem dos alunos, deverá ocorrer durante as aulas regulares do Ensino Fundamental, sendo desenvolvida pelo próprio professor da Turma ou do Componente Curricular e poderá contar com apoio complementar em contraturno, especificamente para este fim, conforme o caso.

Art. 4º A comunidade escolar de cada instituição deverá elaborar e aplicar o seu Plano de Ação, Projeto de Recuperação de Estudos, destinado aos alunos com dificuldade de aprendizagem matriculados do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental nas Escolas Municipais de Ensino;

Art. 5º Analisar os resultados das avaliações internas e externas, para identificar o nível de domínio das habilidades e, a partir disso, planejar intervenções mais efetivas para que os alunos desenvolvam as aprendizagens esperadas;





**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS - PARANÁ**

Art. 6º Envolver as famílias nas ações voltadas à melhoria das condições de aprendizagem por meio do acompanhamento aos alunos, indicando as formas de participação dos pais ou responsáveis.

Art. 7º Utilizar registros e dados como instrumentos que revelem e propiciem a análise e encaminhamentos das ações desenvolvidas, do processo de aprendizagem dos alunos, dos avanços e das dificuldades;

Art. 8º Utilizar materiais didáticos, dentro de uma abordagem metodológica adequada às necessidades desses alunos;

Art. 9º Dispor de relação de nomes dos alunos envolvidos nas ações por turma, considerando as avaliações de acompanhamento das aprendizagens e, especial, a competência leitora, escritora, as quatro operações e resolução de problemas;

Art. 10 As principais ações do Projeto de Recuperação de Estudos serão organizadas em:

I - Recuperação Paralela: realizada em horário diverso, no contraturno escolar, por meio de ações específicas destinadas aos alunos, matriculados a partir do 1º ano do Ensino Fundamental que não atingiram os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada ano dos ciclos na Proposta Curricular do Município e o Referencial Curricular do Paraná;

II - As atividades de contraturno deverão focar a recuperação e fortalecimento das aprendizagens;

III - Recuperação Contínua: realizada pelos docentes das classes/turmas, por meio de estratégias diferenciadas que os levem a superar suas dificuldades relativas ao (s) componente (s) curricular (es) específicos.

Art. 11 A atuação do docente designado especificamente para o atendimento em contraturno, deverá ser organizada, conjuntamente, entre o professor regente da





classe ou componente curricular, que decidirão sobre as estratégias a serem implementadas que melhor atendam aos alunos em suas necessidades de aprendizagem.

Art. 12 A atribuição do professor específico para o Projeto de Recuperação de Estudos, está condicionada à atuação dos profissionais da educação conforme o disposto nesta Instrução, cabendo, em cada unidade escolar:

I. A Equipe Gestora:

- a) orientar os professores na elaboração do Projeto de Recuperação de Estudos, analisar o Plano de Recuperação proposto pela unidade escolar, com base nas informações sobre desempenho dos alunos nas avaliações e na realidade da Instituição de Ensino, emitindo parecer favorável ou contrário a atribuição de professor para o Projeto;
- b) identificar, os componentes curriculares (Língua Portuguesa e Matemática) e ano, em que há maior proporção de estudantes que necessitam de apoio para reforço e a recuperação de suas aprendizagens, e que mais podem-se beneficiar da atuação de professor do Projeto;
- c) conscientizar professores, alunos e responsáveis legais dos alunos sobre a relevância, importância do reforço e recuperação das aprendizagens, mobilizando toda a comunidade escolar para a efetividade do Projeto;
- d) acompanhar o trabalho realizado pelos professores da sala de apoio, avaliar o Plano de Recuperação e os resultados obtidos pelos alunos;
- e) promover a utilização dos materiais de apoio ao reforço e recuperação disponibilizados pela Escola;
- f) orientar os procedimentos para os registros referentes às atividades de reforço e recuperação, observado no plano de trabalho de cada professor.

II. Ao Professor da Turma:

- a) analisar os resultados das avaliações internas e externas, para identificar o nível de aprendizagem e, a partir disso, planejar intervenções mais efetivas para que os seus alunos desenvolvam as aprendizagens esperadas;





- b) elaborar, em conjunto com o professor da sala de apoio, o plano de ensino para reforço e recuperação, contendo as habilidades previstas e as sequências de atividades didáticas a serem utilizadas;
- c) realizar o levantamento das principais defasagens de aprendizagem para a elaboração do plano de recuperação contínua;

**III. Ao professor designado para o Projeto de Recuperação de Estudos
(Sala de apoio à Aprendizagem/Acompanhamento Pedagógico);**

- a) apoiar o Professor da Turma na elaboração do plano de ensino para a recuperação, contendo as habilidades previstas e as sequências de atividades didáticas a serem utilizadas;
- b) trabalhar com os alunos selecionados (pelo professor regente e equipe pedagógica) durante as aulas no contraturno para que desenvolvam as habilidades previstas no plano de ensino de recuperação;
- c) utilizar os materiais de apoio ao reforço e recuperação disponibilizados pela Escola no trabalho com os alunos;
- d) professor de atendimento da sala de apoio deve avaliar a situação do público-alvo de forma a potencializar o desenvolvimento de todos os alunos, com intuito de identificar e eliminar as barreiras ao pleno aprendizado.
- e) acompanhar os alunos nos dias e horários pré estabelecidos pela Instituição de Ensino, em que estiverem em outras oficinas ofertadas na Ampliação da Jornada Escolar: Programa de Atividades Complementares em contraturno;

Art. 13 Para melhor organização, esta secretaria está disponibilizando o modelo de estrutura para a elaboração do Projeto de Recuperação de Estudos às Unidades de Ensino da Rede Municipal, bem como a elaboração do cronograma das atividades diversificadas que irão contemplar as oficinas ofertadas na Ampliação da Jornada Escolar: Programa de Atividades Complementares em contraturno; (ANEXO I).

Art. 14 Ao final de cada trimestre, a Escola deverá avaliar o desenvolvimento, a efetivação das ações e a participação de todos os envolvidos no projeto.





*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS - PARANÁ*

Art. 15 Cada Instituição de Ensino deverá elaborar o Projeto de Recuperação de Estudos de acordo com a sua demanda e encaminhar à Secretaria de Educação e Cultura para fins de acompanhamento e validação.

Art. 16 A presente Instrução Normativa entra em vigor a partir da sua publicação, com exposição pública às Unidades Escolares, sob competência do Diretor das Escolas e no site da Prefeitura de Leópolis, garantindo-se plena divulgação e ciência aos interessados.

Leópolis, 27 de fevereiro de 2023

A blue ink signature of Maria Cristina de Oliveira Batista.

Maria Cristina de Oliveira Batista
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Decreto Nº 011/2017

Maria Cristina de Oliveira Batista
Secretaria Municipal de
Educação e Cultura
Decreto nº 011/2017



ANEXO I

Projeto de Recuperação de Estudos

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE APOIO À APRENDIZAGEM

I - CAPA

NA CAPA DEVE CONSTAR:

Nome da Unidade Escolar com endereço;

Nome da equipe responsável pela elaboração e execução do projeto;

Nome do projeto;

Cidade, mês e ano da elaboração do projeto.

II - CONTRA CAPA

A CONTRA CAPA DEVE CONSTAR DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome completo da equipe Responsável pela elaboração e execução do projeto - Contatos (telefone e e-mail);

Nome do Coordenador do projeto (coordenador pedagógico que será responsável pelo acompanhamento e avaliação do projeto ao final do ano letivo) - Contatos (telefone e e-mail);

Nome do Diretor da Unidade de Ensino - Contatos (telefone e e-mail).

III - SUMÁRIO

Itens do projeto com as suas respectivas páginas.

IV – APRESENTAÇÃO

De forma resumida deve-se apresentar como surgiu à intenção de implantar o projeto na Unidade Escolar e que importância teria o mesmo para a complementação educacional dos alunos que irão participar. Elaborar uma síntese do que está sendo proposto – falar sobre o Eixo Estruturante e local onde será executado o projeto.

V – JUSTIFICATIVA

Motivos que levaram a implantação do projeto na Unidade Escolar. De forma resumida apresentar a descrição da realidade sócio educativa que será trabalhada pelo projeto; identificação desta realidade com a área geográfica e o público-alvo; problemas e oportunidades que são considerados prioritários, indicação do referencial teórico que será abordado nos campos “Metodologia” e “Avaliação” etc.





VI – OBJETIVOS

GERAL

❖ O objetivo geral é a missão do projeto. Deve estar diretamente relacionado à linha de atuação e demonstrar o resultado que se pretende alcançar com a sua realização.

ESPECÍFICOS

❖ Devem ser indicadores de resultados parciais, obtidos através das diferentes ações estabelecidas na metodologia do projeto, os quais se complementam dando dimensão e consistência ao objetivo geral. As ações a serem desenvolvidas na obtenção dos objetivos específicos, respondem a questionamentos como: quais são os aspectos a serem trabalhados que contribuirão para avanços no projeto? Quais as mudanças que se espera? De quanto será esta mudança? Quando se espera que ocorram? Esses objetivos referem-se às etapas intermediárias que deverão ser cumpridas ao longo da execução do projeto e devem estar vinculados ao objetivo geral, contribuindo para que ele seja atingido.

VII - PÚBLICO-ALVO

Caracterizar quem são as pessoas (alunos) ou os grupos de pessoas que serão mobilizadas, que participarão das atividades, mais especificamente aquelas que estarão envolvidas diretamente no contexto do objetivo geral.

VIII – METAS

As metas diferem dos objetivos específicos por serem quantificáveis. Elas são concretas e expressam quantitativamente e qualitativamente os objetivos.

IX – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Todo o processo de execução, turno que será ofertado, duração da aula, como serão ministradas às aulas, estratégias que utilizará, enfim todo o desenvolvimento metodológico que o professor irá utilizar para executar seu projeto. Qual o método que será utilizado, e por quê?

X – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Como os alunos e projeto serão avaliados e por quem? São informações objetivas que permitem medir o avanço do projeto e os resultados alcançados.





*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS - PARANÁ*

No processo de avaliação a instituição deve apresentar indicadores pertinentes para o bom acompanhamento do projeto, que podem ser qualitativos, quantitativos, de processo ou de resultado. Os Indicadores de Processo apontam se as ações do projeto estão acontecendo da forma planejada e são mensurados durante a sua implementação. Os Indicadores de Resultado demonstram os efeitos ou transformações provocados pelo projeto. Devem ser mensurados a partir da fase intermediária, fornecendo informações sobre os resultados parciais, e, ao final do projeto, apontando os resultados finais alcançados.

XI – ANEXOS

- ❖ Quadro de horários das aulas da turma do referido projeto;
- ❖ Relação das turmas em que o projeto será aplicado – com nome de cada um dos alunos incluindo turma e ano/série de cada um;
- ❖ Quadro discriminativo dos locais das aulas e horário.





Observações Gerais:

- 1 - O projeto deve ser sucinto, como não é um projeto científico, deve-se resumir todas as partes elencadas (Introdução, Justificativa, Objetivos, Metas...);
- 2 – Os projetos deverão ser apresentados de forma individualizada, ou seja, para cada componente curricular – Língua Portuguesa e Matemática, apresentar um projeto;
- 3 – Deve-se tomar cuidado para não apresentar projetos repetidos, deve-se analisar que objetivos e metas devem ser diferenciadas por se tratar de faixas etárias, nível de desenvolvimento e dificuldades/defasagens diferentes;
- 4 – O professor/equipe ao elaborar o projeto, não deve esquecer que todos os itens do projeto são obrigatórios e imprescindíveis para sua aprovação;
- 5 – Deve-se observar também que os projetos, como regra, só poderão ser desenvolvidos em turnos de funcionamento da Unidade de Ensino;
- 6 – Não serão aprovados projetos em que o público alvo são todos os alunos da Unidade de Ensino em uma única turma.
- 7 – Os projetos deverão ter público alvo delimitado por turma de projeto para facilitar a execução e avaliação do mesmo;
- 8 – Os projetos que não receberem parecer favorável da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, terão sua carga horária considerada como ociosa, podendo ser suprimida ou extinta.





RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS TURMAS

PROJETO SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM – SAA

Escola: _____

Professor (a): _____

Turma: _____ Turno: _____

Componente Curricular: () Língua Portuguesa () Matemática

Número total de alunos atendidos durante o trimestre: _____

- 1) Com base nos domínios da ficha de encaminhamento da Sala de Apoio à Aprendizagem, aponte em quais conteúdos os alunos tiveram mais necessidade de acompanhamento:

Domínios - Língua Portuguesa	Domínios - Matemática
I – () Apropriação do Sistema da Escrita	I – () Números e Álgebra
II – () Prática Discursiva da Leitura	II – () Grandezas e Medidas
III – () Prática Discursiva da Escrita	III – () Geometrias
IV – () Prática Discursiva da Oralidade	IV – () Tratamento da Informação

- 2) Descreva as principais metodologias e recursos didáticos utilizados para a superação das dificuldades apresentadas:

- 3) Dos conteúdos trabalhados, aponte quais deverão ser retomados no próximo trimestre com vistas à superação das dificuldades apresentadas e que deverão ser considerados para a elaboração dos Planos de Trabalho Docente:





*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉOPOLIS - PARANÁ*

4) Dificuldades encontradas:

a) Pedagógicas:	b) Estruturais

5) Avanços do Projeto SAA na Instituição de Ensino:

a. Relato do (a) professor (a) da sala de apoio:

b. Síntese dos relatos dos (as) professores (as) regentes: (a ser preenchido pela equipe pedagógica).

**6) Relato de como ocorreu o acompanhamento pedagógico do Projeto SAA
(Direção e Pedagogo (a) responsável):**

Professor (a) da Sala de Apoio à Aprendizagem

Nome e Assinatura

Direção da Escola
Nome/Assinatura/Carimbo

Coordenação Pedagógica
Nome/Assinatura/Carimbo

Local e Data: _____ / _____ / _____ / _____



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉÓPOLIS - PARANÁ**

XII - CRONOGRAMA

◆ ETAPAS DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Deve discriminar todas as etapas de desenvolvimento do projeto tais como: divulgação; inscrição; participação nos eventos ou culminância; avaliação do projeto; etc.



FICHA AVALIATIVA

Escola:	Turma:
Nome do Aluno:	Data Nasc.: ___ / ___ / ___
Professor Regente:	Professor da Sala de Apoio:
Tempo de Permanência no Projeto:	Entrada ___ / ___ / ___ Saída ___ / ___ / ___

Organizador Curricular: Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa

DOMÍNIOS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO	DIAGNÓSTICO PROF. REGENTE	ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR DA SALA DE APOIO A APRENDIZAGEM - SAA			ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO E RESULTADOS ALCANÇADOS
			At	Parc	Não At	
I APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DA ESCRITA						
1 Compreensão das diferenças existentes entre os sinais de sistema de escrita e escrita e outras formas e sistemas de representação.	Reconhecer a diferença entre sinais do sistema de escrita e outros sistemas de representação; entre letras e números e entre letras e outros sinais usados na escrita (acentos e sinais de pontuação).					
2 Reconhecimento do alfabeto e dos diferentes	Identificar as letras do alfabeto e distinguir as letras					



tipos de letras.	maiúsculas das minúsculas.
3 Percepção da segmentação das palavras na escrita.	Escrever palavras com reconhecimento das necessidades de separação entre essas nas linhas de um texto.
4 Reconhecimento sobre as especificidades da ortografia das palavras com estruturas silábicas mais frequentes (CV, V, CCV e CVC).	Escrever com autonomia palavras comuns do universo referencial infantil.
5 Compreensão sobre a relação entre letras e fonemas (em algumas situações as letras têm valores sonoros fixos, em muitas outras podem ter mais de um valor sonoro e, ainda, certos sons podem ser representados por mais	Perceber a diferença entre: as letras, os nomes delas, os sons que elas podem representar (Fonemas) e entre a fala e a escrita.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉÓPOLIS – PARANÁ**

6	Constituição escrita das palavras (compreensão das sílabas)	Reconhecer a constituição das palavras a partir de unidades fonológicas (fonemas) em segmentos (as sílabas/grafemas, em diversas posições, constituídas de uma ou mais letras que podem representar um ou mais fonemas).				
7	Reconhecimento da existência das palavras em textos.	Verificar a constituição de textos a partir de palavras em frases, conforme o contexto de produção.				
8	A tonicidade e elementos notacionais na escrita das palavras.	Observar que, além de letras, na escrita de palavras usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou os sons das letras ou sílabas onde aparecem, interferindo				



II PRÁTICA DISCURSIVA DA LEITURA		na significação.					
1	Compreensão global de textos	Ler com entonação e observando a prosódia dos sinais de pontuação. Reconhecer a ideia central de um texto identificando o tema.					
2	Observação das especificidades dos textos.	Formular hipótese sobre o conteúdo do texto com apoio de outros elementos textuais (título, imagens).	Localizar informações explícitas no texto.	Perceber informações implícitas no texto.	Identificar a finalidade e os objetivos de gêneros discursivos próprios dos conteúdos dos anos iniciais.	Identificar as informações	



*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS – PARANÁ*

		principais e secundárias dos textos.					
3	Questões estéticas	Reconhecer os diferentes efeitos de sentido do uso conotativo e denotativo das palavras.					
4	Intertextualidade	Fazer relações de um texto com novos textos e/ou textos já lidos.					
5	Recursos gráficos (linguagem verbal e não verbal).	Reconhecer os efeitos de sentido do uso da linguagem verbal e não verbal dos textos.					
III PRÁTICA DISCURSIVA DA ESCRITA							
1	Organização global do texto.	Atender a situação de produção proposta. Apresentar paragrafação e apresentação formal do texto. Diferenciar as necessidades de escrita formal ou informal, conforme o contexto de produção.					



*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEPÓRÁ - PARANÁ*

2018

2	Organização interna da escrita no texto.	Utilizar os sinais de pontuação corretamente.						
		Dominar ortografia de palavras comuns do universo infantil.						
3	Utilizar elementos de coesão e coerência adequados à situação de produção.							
		Escrever realizando a concordância básica entre o sujeito, o predicado e os seus referentes.						
4	Dominar o uso de palavras (sinônimos e pronomes) de tal modo que sejam evitadas as repetições.							
IV PRÁTICA DISCURSIVA DA ORALIDADE								
1	Adequação do discurso à situação de produção	Utilizar a linguagem formal ou informal, de acordo com o gênero discursivo.						



*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS - PARANÁ*

23

	Adequar o vocabulário, considerando o contexto e uso da variação linguística.						
	Expressar ideias com clareza, coerência e fluência.						
	Ler com fluência entonação e ritmo, observando os sinais de pontuação.						
	Utilizar recursos extralingüísticos (gestos, expressões faciais, postura etc.).						
	Contar ou recontar histórias, ou o que leu ou ouviu, com coesão e coerência narrativa (início, meio e fim).						
2	Uso da linguagem						
	Observar a concordância verbal e nominal, nos casos mais comuns, levando em conta o contexto de						



*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉOPOLIS – PARANÁ*

	produção.						
	Perceber as diferenças básicas entre a oralidade e a escrita.						
	Argumentar em favor da defesa de um ponto de vista.						
	Ter noções básicas de argumentação, atendendo aos objetivos do texto e aos do interlocutor.						
	Participar de interações orais em sala de aula, respeitando os turnos de fala, questionando, sugerindo e argumentando.						

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/ficha_lingua_portuguesa.pdf



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉOPOLIS – PARANÁ

Escola:	Turma:
Nome do Aluno:	Data Nasc.: ___ / ___ / ___
Professor Regente:	Professor da Sala de Apoio:
Tempo de Permanência no Projeto:	Entrada ___ / ___ / ___ Saída ___ / ___ / ___

Organizador Curricular: Acompanhamento Pedagógico de Matemática

DOMÍNIOS/CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO	DIAGNÓSTICO PROF. REGENTE			ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR DA SALA DE APOIO A APRENDIZAGEM SAA		
		At	Parc	Não At	ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO E RESULTADOS ALCANÇADOS		
1	NÚMEROS E ÁLGEBRA						
1	Sistema de numeração decimal: posicional	1. Identificar a dezena como agrupamento de 10 unidades, a centena como agrupamento de 10 dezenas ou de 100 unidades e a unidade de milhar como agrupamento de 1000 unidades, de 100 dezenas ou de 10 centenas. 2. Reconhecer, no sistema de numeração decimal, o princípio do valor posicional.					



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉOPOLIS - PARANÁ**



		3. Leitura e escrita de números naturais utilizando as regras do sistema de numeração decimal.
2	Números naturais: classificação, ordenação, comparação	1. Reconhecer números naturais em diferentes contextos. 2. Comparar e ordenar números naturais. 3. Reconhecer e determinar múltiplos e divisores de um número natural. 4. Decompor números naturais em números primos.
3	Adição e/ou subtração de números naturais	1. Associar a ideia de adição às situações de juntar e acrescentar. 2. Associar à subtração as situações de tirar, completar e comparar. 3. Reconhecer a adição e a



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉOPOLIS – PARANÁ**



		subtração inversas.	como operações				
		4. Resolver problemas que envolva adição e/ou subtração.					
4	Multiplicação e ou divisão de números naturais	1. Identificar as ideias de multiplicação: como adição de parcelas iguais (inclusive a representação retangular), combinatória e proporcionalidade. 2. Multiplicar números com um, dois ou mais algarismos. 3. Identificar as ideias de divisão: como repartir igualmente e como subtrações sucessivas (medir, comparar).					
		4. Dividir números com um, dois ou mais algarismos no divisor.					
		5. Reconhecer a multiplicação					

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS - PARANÁ**



5	Números fracionários	<p>e a divisão como operações inversas.</p> <p>6. Resolver problemas que envolva as ideias da multiplicação e/ou divisão.</p> <p>1. Reconhecer fração como parte do todo.</p> <p>2. Reconhecer equivalência entre frações.</p> <p>3. Realizar a simplificação de frações.</p> <p>4. Determinar o resultado da adição, subtração, multiplicação e divisão de frações com denominadores iguais e diferentes.</p> <p>5. Explorar as noções de metade, terça parte, quarta parte, etc.</p> <p>6. Reconhecer e representar números fracionários na forma</p>					



		decimal.
7.	Resolver problemas com números fracionários envolvendo os diferentes significados das operações e em diferentes contextos.	
6	Números decimais	<p>1. Reconhecer e representar números decimais na forma fracionária.</p> <p>2. Determinar o resultado da adição, subtração, multiplicação e divisão de números decimais.</p> <p>3. Resolver problemas com números decimais envolvendo os diferentes significados das operações e em diferentes contextos.</p>
		II GRANDEZAS E MEDIDAS
1	Sistema monetário	<p>1. Resolver problemas utilizando a escrita decimal, a</p>



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉOPOLIS – PARANÁ

			partir de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.				
2	Medidas de comprimento	de	1. Realizar transformação entre as unidades métricas de comprimento mais usuais: quilômetro (km), metro (m), centímetro (cm) e milímetro (mm).	2. Resolver problemas utilizando unidades de medida de comprimento (km/m/cm/mm).	3. Identificar o perímetro como a medida do contorno de uma representação geométrica plana.	4. Resolver problemas que envolvam o cálculo de perímetro em diversos contextos.	
3	Medidas de área		1. Realizar transformação entre as unidades de área				



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉÓPOLIS - PARANÁ**



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LÉOPOLIS – PARANÁ**

		2. Resolver problemas utilizando unidades de medida de massa (kg/g/mg).				
5	Medidas de volume	1. Realizar transformação entre as unidades de volume mais usuais: metro cúbico (m^3), decímetro cúbico (dm^3) e centímetro cúbico (cm^3). 2. Resolver problemas utilizando unidades de medida de volume ($m^3/dm^3/cm^3$).				
6	Medidas de capacidade	1. Realizar transformação entre as unidades de capacidade mais usuais: litro (l) e mililitro (ml). 2. Comparar o litro (l) com o decímetro cúbico (dm^3). 3. Resolver problemas utilizando unidades de medida de capacidade (l/ml).				
7	Medidas de	1. Estabelecer relações entre				



*SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS – PARANÁ*

tempo	unidades de medida de tempo (dia e semana, hora e dia, dia e mês, mês e ano, ano e década, ano e século, década e século, hora e minuto, minuto e segundo).						
III GEOMETRIAS							
1 Localização e movimentação de objetos em mapas e outras representações gráficas	1. Identificar, localizar e descrever a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direção e considerando mais de um referencial.						
2 Geometria plana e geometria espacial	1. Reconhecer e distinguir figuras geométricas planas (triângulos, trapézios, paralelogramos, quadrados, losangos, retângulos, círculo, circunferência, etc).						

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS - PARANÁ



<p>2. Classificar os sólidos geométricos em poliedros (paralelepípedo, cubo, prisma, pirâmide) e corpos redondos (cilindro, cone, esfera).</p>			
<p>3. Relacionar os sólidos geométricos mais comuns com suas planificações.</p>			
<p>4. Identificar os elementos: faces, arestas e vértices de sólidos geométricos.</p>			
IV TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO			
<p>1 Dados, tabelas e gráficos</p>		<p>1. Ler e interpretar informações e dados apresentados em tabelas e gráficos.</p> <p>2. Construir tabelas e gráficos.</p> <p>3. Resolver problemas cujos dados são apresentados em forma de tabela e/ou gráficos.</p>	



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
LEÓPOLIS – PARANÁ

2013

2	Porcentagem	1. Resolver problemas que envolvam porcentagem.					
---	-------------	---	--	--	--	--	--

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/ficha_matematica.pdf